

15 ABR 1978

JORNAL DE BRASÍLIA

POLÍT

Brossard afirma não ter tomado conhecimento da nota de Eurico

O líder do MDB no Senado, Paulo Brossard, negou-se a comentar a nota distribuída pelo líder arenista Eurico Rezende, alegando que desconhecia o seu conteúdo. Porém, não deixou de manifestar sua estranheza pelo fato de o líder do Governo estar se referindo a um discurso pronunciado há um ano:

— Ele está pinçando frases de um discurso que fiz há um ano e não foi censurado por ninguém. Nessa época ele já era líder. Por que responder somente agora? Agora, o que eu sei é que o dele, sim, foi censurado — afirmou Brossard, ante a insistência dos repórteres.

— Quer dizer que o senhor não vai responder a nota?

— Não li e nem pretendo ler.

— Mas, o senador Eurico Rezende diz que o senhor não tem competência para ser corregedor de ética?

— Não pretendo ser corregedor de ética de ninguém. É uma atribuição do presidente do Senado.

Mesmo evitando, a todo custo, comentar a nota do líder do Governo, Brossard fez questão de dizer que sempre se preocupou em manter o respeito a si mesmo e ao Parlamento e que as suas expressões, ainda que não agradem a alguém, são cuidadosamente pronunciadas, mantendo acima de tudo os princípios de civilidade. Da



Foto: Milton Guran

Os dois líderes no Senado continuam a discussão iniciada na terça-feira passada

mesma forma, Brossard, ao afirmar que Eurico procura sempre pincelar suas palavras, retirando-as do contexto em que são inseridas, lembrou a idéia de Voltaire de que uma simples palavra pode levar alguém à força.

Brossard, informalmente, deu a entender que não pretende dar consequência às agressões verbais de Eurico Rezende. Principalmente pela forma de abordagem de líder arenista.